



# **DECLARAÇÃO À MILITÂNCIA PETISTA**

## **O BRASIL PRECISA DE UMA REFORMA RADICAL NAS INSTITUIÇÕES!**

### **COMPANHEIRAS E COMPANHEIROS,**

O PT realiza seu 8º Congresso em uma situação mundial caótica. Queremos ser claros e diretos sem palavrório cansativo.

Os povos em todo o mundo já sofrem as consequências da escalada de guerras dos EUA e de Israel, agora contra o Irã e o Líbano, além da guerra na Ucrânia e no Sudão. O preço dos combustíveis sobe, escasseiam fertilizantes e componentes, aumenta o custo de vida. O fardo em termos de milhões deslocados, feridos e mortos, é lançado nas costas dos trabalhadores, a começar nos EUA, enquanto um punhado de bilionários acumula fortunas ainda mais fabulosas, inclusive aqui no Brasil. É preciso dizê-lo sem meios termos.

Trump quer mostrar que pode fazer o que quiser. Mas, o fato é que o imperialismo em crise tenta manter militarmente sua hegemonia. Internamente está dilacerado pelo ascenso de lutas contra a política de Trump. Milhões saem às ruas no “No Kings” (Sem Reis), contra a guerra, contra os cortes, e protestam contra a caçada desumana de imigrantes pelo ICE (polícia migratória).

O Brasil não está à parte deste tumulto, não é viável um “equilíbrio”. O imperialismo quer acabar com a soberania nacional no continente, por isso sequestrou o presidente Maduro e bloqueia Cuba, e busca pressionar o Brasil, junto com o México e a Colômbia, a se alinharem à sua pauta, com a entrega de riquezas naturais e a competição com a China.

Há um mês, Trump juntou 12 chefes de estado e 17 comandantes militares num pretense “Escudo das Américas”, sem convidar os governos progressistas. O governo Trump exortou os generais a não dar bola às leis para combater a migração em massa e o “narcoterrorismo”.

É preciso encarar essas ameaças defendendo a soberania nacional com base numa pauta popular e mobilizadora, sem temer a oposição das oligarquias. Apoio do povo não faltará.

Em todo o mundo os trabalhadores e a juventude rejeitam a política de Trump que respalda a extrema-direita. Mas ela não é imbatível, a começar nos próprios Estados Unidos. O PT tem lado, é o da solidariedade internacional com os trabalhadores e os povos do mundo, que é de onde pode emergir a força capaz de resistir e reverter a marcha à barbárie que este sistema arrasta a humanidade. Não há outro caminho.

### **COMPANHEIRAS E COMPANHEIROS,**

Esse cenário é desafiador para a reeleição de Lula e a eleição dos candidatos do PT em outubro.

Trump já tentou chantagear o país com alucinadas tarifas de importação, e agora ameaça enquadrar o PCC e CV como narcoterroristas para uma estratégia de intervenção, apregoada pelos bolsonaristas.

A extrema-direita pretende atrair os votos explorando um sentimento de frustração que existe em setores populares.

Os governos do PT, sem dúvida, foram os melhores da nossa história. Mas a desigualdade social segue abissal: o 1% mais rico tem 37% da renda nacional; os 10% mais ricos tem 59% da renda; e os 50% mais pobres só tem 9%!!!

Isso porque não foi cortado o nó górdio do sistema que se assenta sobretudo no agronegócio, na mineração exportadora e no capital financeiro da Faria Lima. São eles que comandam o show no Congresso Nacional, amparados nos privilégios do judiciário, sob a sombra da tutela militar (Artigo 142).

Nos últimos anos, foram retomados os programas sociais mutilados por Bolsonaro e criaram-se novos, como o Pé-de-meia. A elevação do piso do Imposto de Renda foi positiva, mas muito tímida - por que não retomar taxaço de 40% sobre os mais ricos, extinta pela Ditadura Militar?

Houve certo crescimento econômico e queda do desemprego, mas grande parcela da população não sente melhora substancial em suas vidas. O salário não alcança os preços nos supermercados e nos alugueis, vitais para as camadas populares. Os jovens só conseguem empregos com baixos salários e desregulamentados. Daí o seu movimento pelo Fim da Escala 6x1, com redução de jornada e sem redução de salário.

Lula é que deve ser o candidato antisistema, o sistema do 6x1, o sistema onde os super-ricos que superexploram não pagam impostos, e o agronegócio faz as leis. O PT nasceu socialista. Mas não pode ser socialista em dias de festa, e celebrar PPPs e OSs no resto do ano.

Estamos preocupados. O PT foi criado há 46 anos, como afirma o seu Manifesto de Fundação, do sentimento dos trabalhadores “já cansados de servir de massa de manobra para os políticos comprometidos com a ordem”. O PT que nasceu contra esse sistema e não pode ir “para a vala comum da política deste país”,

como disse o presidente Lula no aniversário do PT.

O sistema político está podre, as instituições da República estão em crise. O Congresso Nacional bloqueia as pautas populares e chantageia o governo. O orçamento público foi sequestrado pelas emendas parlamentares, no seu conjunto, não só as “impositivas”. Elas aprofundaram a prevalência do poder econômico nas eleições, drenaram os recursos para investimento do governo e sua lógica clientelista corrupta é replicada nas Assembleias e Câmaras.

Essas emendas de R\$ 50 bilhões, com o enorme Fundo Eleitoral de R\$ 5 bilhões, são expedientes antidemocráticos que distorcem e oligarquizam a representação, inclusive o nosso partido.

O PT deve, sem hesitar, abraçar uma plataforma antissistema e nesse caminho desobstruir seus canais e resgatar a si próprio. O PT deve apresentar uma alternativa à bagunça dos conflitos permanentes de poderes institucionais que o país vive, e não ser parte dela.

As reformas populares não podem mais continuar sendo adiadas. O PT deve apresentar a pauta popular para constituir alianças em defesa da Soberania Nacional frente ao imperialismo. Ela inclui a reversão de privatizações da Eletrobrás e do sistema Petrobras (BR Distribuidora, Refinarias, Fertilizantes), as reformas no judiciário, no exército, a revogação das contrarreformas trabalhista e previdenciária; inclui libertar a economia do arcabouço fiscal derrubando os juros que comem R\$ 1 trilhão por ano; o Imposto sobre Grandes Fortunas (patrimônio e renda, como fizeram outros países), e o aumento do salário mínimo ao nível do Dieese em quatro anos; inclui a ajuda humanitária a Cuba, inclusive com petróleo, e a ruptura de relações com Israel.

Nós vamos fazer a maior campanha eleitoral para Lula e os candidatos do PT, dentro das regras atuais. Mas com essas regras eleitorais é muito difícil mudar

significativamente a relação de forças no Congresso. E não vai ser colando figurinhas carimbadas do Centrao, que fecharemos o álbum do bloco das mudanças tão esperadas pelo povo.

O Brasil precisa de uma reforma radical nas instituições que deve ser um tema chave nas eleições. É como o PT pode se qualificar como o genuíno partido antissistema, propondo a luta por uma Reforma Política que institua, pelo menos, o financiamento público exclusivo de campanha, o voto em lista partidária pré-ordenada e a representação proporcional direta (um eleitor/a = um voto). Essa plataforma será ampliada e desenvolvida, com os aliados que encontraremos nos movimentos populares, em associações, outras forças políticas, sociais e na opinião pública progressista.

Sim, é uma ruptura pela via democrática o que queremos. Queremos contribuir para um movimento por uma Constituinte Soberana, que faça as transformações sociais e econômicas profundas que o Brasil precisa. Não se trata de repetir o Congresso Constituinte de 88.

Desde já, lançamos a ideia deste movimento em reuniões e intercâmbios, em vista de um grande debate nacional ou encontro pela Assembleia Constituinte Soberana no mês de agosto.

#### COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS,

É hora de reunir as forças para a dura batalha que temos pela frente. Vamos juntos lutar pela reeleição de Lula e pela eleição de nossos candidatos, pelo Fim da Escala 6x1 e para abrir a perspectiva das necessárias transformações sociais que a maioria oprimida da nação a tanto tempo espera.

Nessa batalha nos encontraremos com toda a militância do PT.

São Paulo, 24 de abril de 2026

### PRIMEIROS SIGNATÁRIOS

**José Genoíno Neto**, ex-presidente do PT; **Rui Falcão**, ex-presidente e deputado federal do PT; **Luiz Eduardo Greenhalgh**, fundador do PT; **Markus Sokol**, fundador do PT; **Misa Boito**, fundadora do PT; **Betão**, deputado estadual PT MG; **Lino Peres**, Setorial de Combate ao Racismo PT-SC; **Bruno Zillioto**, vereador do PT em Florianópolis-SC; **Marcos Antônio Pereira da Silva-Steve Biko**, DM-PT Conde-PB; **Sumara Ribeiro**, executiva estadual PT-MG; **Claudinho Silva**, PT-SP e ex-Ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo; **Priscilla Chandretti Vicente Vaz** - DN-PT; **Milton Alves de Souza**, PT PR; **Paulo José Riela Tranzilo**, PT-BA; **Júlio Turra**, setorial sindical nacional PT; **Lêda Gonçalves de Freitas**, PT-DF; **Marcelo Carline**, PT-RS; **Rosane Maria Cordeiro**, Sindados-MG; **Robson Gomes Silva**, Presidente do Sintect-MG; **Pedro Paulo de Abreu Pinheiro**, PT-MG; **Adelino Oliveira**, PT Piracicaba-SP; **Auxiliadora Souza**, PT Salvador-BA; **Dagna Costa**, PT Juiz de Fora-MG; **Luís Eduardo**, PT Porto Alegre-RS; **José Luis Sobrinho**, Presidente do PT Ipojuca-PE; **Ancelmo Rodrigues da Silva**, Presidente do PT Conde-PB; **Helio Barreto**, PT-DF; **José Américo Dias**, ex-deputado estadual, PT-SP

### EU APOIO!

NOME:

CIDADE:

ESTADO:

TEL/WHATSAPP: ( )